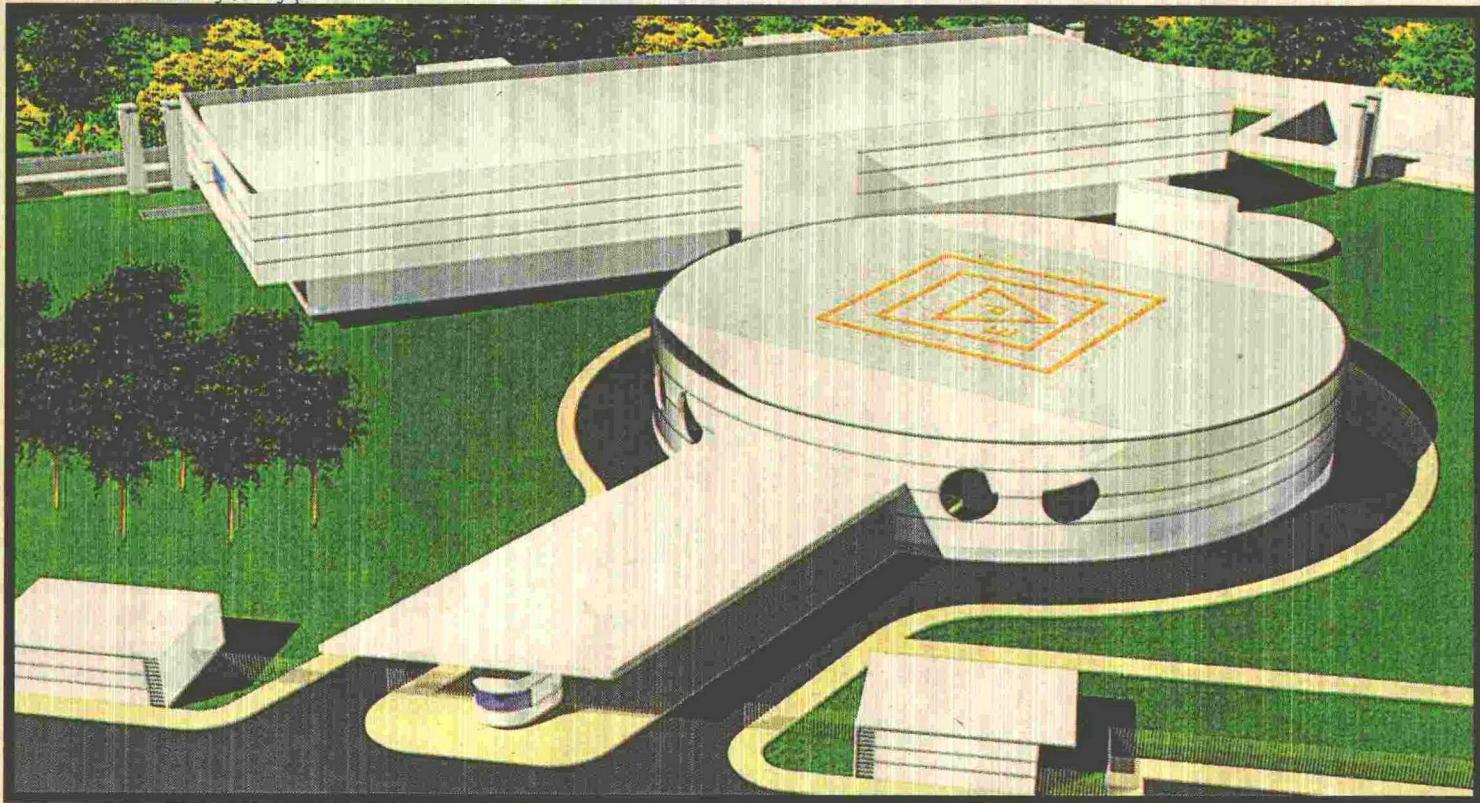


TECNOLOGIA // BB e Caixa Econômica lançam edital para a primeira obra do complexo perto da Granja do Torto: de um centro de dados que receberá R\$ 1 bi em 15 anos

Secretaria de Ciência e Tecnologia/Divulgação



Maquete do datacenter do Bando do Brasil e da Caixa: somente a construção do prédio custará R\$ 263 milhões e deve ser concluída em dois anos

Cidade Digital sairá do papel

» HELENA MADER

Depois de oito anos de polêmicas, entraves burocráticos e muitas negociações políticas, vai começar a construção do primeiro e mais importante empreendimento do Parque Tecnológico Cidade Digital. Na última terça-feira, o consórcio formado pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal lançou o edital de licitação para as obras do datacenter que será usado pelas duas instituições financeiras. O negócio representa um investimento de R\$ 1 bilhão na capital federal pelos próximos 15 anos. A abertura da concorrência pública é o sinal de que, após quase uma década de espera, o projeto vai finalmente sair do papel.

Empresários do setor de tecnologia da informação de Brasília comemoraram a novidade. A expectativa é que a Cidade Digital — localizada perto da Granja do Torto — movimente a economia e gere mais de 80 mil empregos, entre diretos e indiretos. O futuro complexo vai abrigar cerca de 2 mil empresas da área de tecnologia da informação e comunicação. A ideia é reunir em um mesmo espaço centenas de profissionais qualificados e, assim, incentivar a criação de soluções e técnicas inovadoras.

O datacenter do BB e da Caixa será construído em um sistema de



de tecnologia deverão se instalar na Cidade Digital

Segurança

Datacenter é um centro de processamento de dados de última geração, cujo grande diferencial é a segurança. Para armazenar computadores e processadores, são construídos prédios resistentes, com estrutura em aço e cimento e capaz de resistir a incêndios e grandes intempéries. A edificação também é imune a quedas de luz, e a refrigeração é garantida por um moderno sistema. No caso do datacenter do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, o prédio poderá armazenar até 5 mil terabytes.

parceria público-privada — a primeira do governo federal nessa modalidade. O contrato prevê a construção do prédio, que vai abrigar os computadores e processadores, assim como os serviços de manutenção e vigilância do

complexo tecnológico. Pelos prazos previstos no edital, o datacenter deve ser concluído em no máximo dois anos. Somente a edificação do prédio do centro de tecnologia vai custar R\$ 263 milhões.

O presidente do Consórcio Datacenter, Jesualdo Conceição da Silva, conta que os bancos esperam que a Cidade Digital seja construída rapidamente. “O Parque Tecnológico vai criar um ambiente propício para o setor, com a formação de mão de obra qualificada. Muitas vezes, temos que trazer pessoal especializado de outras cidades para trabalhar em Brasília. Por isso, nossa expectativa com relação à Cidade Digital é a melhor possível”, destaca Jesualdo.

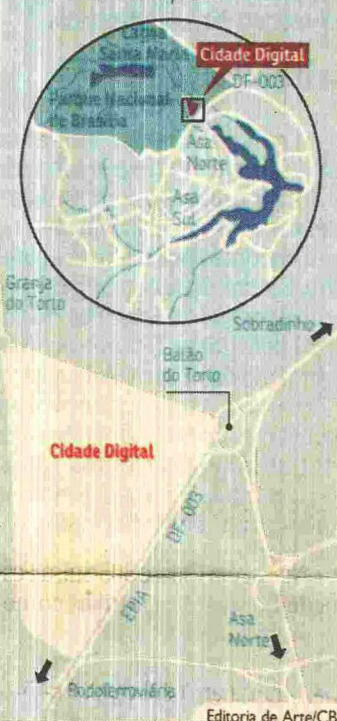
A empresa vencedora da licitação terá direito a uma área adicional dentro do datacenter, onde poderá prestar serviços a terceiros. Todos os meses, 10% do lucro líquido obtido com essas atividades serão repassados ao Banco do Brasil e à Caixa.

» Exportações

Os empresários da área de tecnologia esperam com ansiedade pela concretização do novo Parque Tecnológico. “É um projeto importante para o nosso setor, mas principalmente para Brasília. Ele vai mudar o perfil econômico da cidade”, afirma o presidente do Sindicato das Indústrias da Informação e Comunicação,

Polo tecnológico

O Parque Cidade Digital tem área de 123 hectares e vai abrigar mais de 2 mil empresas do setor de tecnologia. Confira onde ficará o complexo.



Jeovani Ferreira Salomão. “Vamos poder elevar as exportações de softwares brasileiros e fazer convênios com parques tecnológicos do mundo inteiro”, finaliza.

Segundo o secretário de Ciência e Tecnologia do GDF, Izalci Lucas, o governo construirá na Cidade Digital uma escola técnica para formar mão de obra qualificada. “Falta apenas o registro em cartório para licitarmos a área para as empresas interessadas. Vamos controlar de perto o processo de instalação para garantir que apenas empreendimentos relacionados ao setor de tecnologia da informação estejam na Cidade Digital”, assegura.